



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Ferritinemia E Da Anemia Ferropriva Em Adolescentes De Escolas Públicas Em Salvador

Autores: ROMILDA CASTRO CAIRO; LUCIANA RODRIGUES SILVA; MARIA ESTER MACHADO; MÔNICA SANTANA; RITA DE CÁSSIA SILVA; CIBELE FERREIRA MARQUES; CARLA CUNHA DALTRO; GUILHERME MAGNAVITA

Resumo: Objetivo: Estimar a prevalência da anemia ferropriva e a importância da ferritina no diagnóstico da anemia em adolescentes. Métodos: Estudo transversal com amostra probabilística de 1.201 adolescentes entre 11 e 17 anos de ambos os sexos, estudantes de escolas públicas em Salvador. Os participantes foram submetidos à avaliação antropométrica, à avaliação do estadiamento sexual, à dosagem sérica da ferritina e do hemograma. Para o diagnóstico de anemia foi utilizada a hemoglobina; para a anemia ferropriva, além da hemoglobina foram também avaliados o Volume Corpuscular Médio (VCM) e a ferritina. Resultados: A prevalência de anemia foi de 5,41% (IC 95% de 4,24 a 6,59) entre os adolescentes, sendo mais elevada no sexo feminino em relação ao masculino (6,62% e 3,69%, respectivamente). A prevalência de anemia ferropriva foi de 0,7% (7), todos do sexo feminino. A hipoferritinemia foi identificada em 5,8% dos adolescentes e destes, somente 1,2% tinham anemia. A idade, o sexo feminino e a magreza foram variáveis de risco para anemia. Conclusão: Houve maior prevalência de anemia no sexo feminino. A hipoferritinemia não foi vista em todos os anêmicos. Os adolescentes com ferritina normal em 90,7% não apresentaram anemia. Novos estudos são necessários, enfatizando anemia e sua relação com dosagem precoce de ferritina e com alimentos fortificados utilizados na adolescência.